
**PROCESSO SELETIVO
VAGAS RESIDUAIS 2016
UFBA**

17

ECONOMIA

MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: ECONOMIA — Questões de 01 a 35
Prova II: MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (menos meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	☐	F
02	☒	V
03	☒	V
04	☐	F
05	☒	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AOS SEGUINTE CURSOS:

- CIÊNCIAS CONTÁBEIS
- CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROVA I — ECONOMIA

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

Um aumento dos custos de produção de um determinado bem agrícola, ocasionado por mudança no clima, desloca sua curva de demanda para a esquerda.

Questão 02

Declarações positivas podem ser testadas pela evidência empírica.

Questão 03

Considerando-se o trecho inelástico de uma curva de demanda de determinado bem, um aumento exógeno no preço provoca o aumento da receita total.

Questão 04

Há excesso de demanda quando o preço de mercado está abaixo do preço de equilíbrio desse mercado.

Questão 05

Um possível impacto do novo sistema de transporte público da cidade do Rio de Janeiro sobre os usuários de automóveis locais é tornar a sua demanda por combustível mais inelástica.

Questão 06

Num mercado com preço máximo obrigatório, há excesso de oferta.

Questão 07

Salário mínimo gera desemprego em todos os mercados de trabalho.

QUESTÕES de 08 a 10

Sendo **X** um pequeno país produtor e consumidor de medalha; o preço mundial de uma unidade de medalhas igual a R\$2,00; a oferta determinada por $Q^o = p - 1$ e a demanda, por $Q^d = 7 - p$ em que **p** é o preço de cada medalha, **Q^o**, a quantidade ofertada e **Q^d**, a quantidade demandada, é correto afirmar:

Questão 08

Se não há comércio internacional, então o excedente do produtor é a metade do excedente total em **X**, mas, se há comércio internacional, então **X** é importador de medalhas.

Questão 09

Em **X**, no que diz respeito ao preço, a curva de demanda é tão elástica quanto a curva de oferta.

Questão 10

Se há comércio internacional, então o excedente total aumenta de \$9 para \$13 em **X**, mas seus produtores de medalhas terão um excedente nove vezes menor.

Questão 11

Se uma inovação tecnológica é patenteada, então ela se torna um monopólio natural.

Questão 12

No curto prazo, na competição monopolística, o comportamento da firma é idêntico ao do monopólio, ao escolher a quantidade em que a receita marginal é igual ao custo marginal e identificar o preço na curva de demanda correspondente a essa quantidade.

Questão 13

Em um mercado perfeitamente competitivo ou de concorrência monopolística, se todas as firmas têm custos idênticos, nenhuma delas tem lucro diferente de zero no longo prazo.

Questão 14

Uma firma em competição monopolística nunca prefere operar com capacidade ociosa.

Questão 15

A curva de oferta de longo prazo de uma firma, em um mercado perfeitamente competitivo, é a parte de sua curva de custo marginal que está acima de sua curva de custo variável médio.

Questão 16

Uma explicação para o fato de que firmas oligopolistas que se unem em conluio para aumentar preços rompem essa união e, depois, voltam a conluir é que elas adotam uma estratégia olho por olho (*tit-for-tat*).

Questão 17

Considerando-se uma situação em que um monopolista enfrenta um custo marginal constante de R\$ 20,00 e produz 100 unidades de produto, sendo 200 unidades o seu nível socialmente eficiente, e as curvas de demanda e receita marginal lineares, é correto inferir que se o peso morto do monopólio é igual a R\$ 3 000,00, o preço cobrado por unidade desse produto é R\$ 70,00.

Questão 18

O mercado de ingressos para filmes em cinemas cobra preços mais baixos para estudantes porque é perfeitamente competitivo.

Questão 19

Uma função de custo total linearmente crescente sempre gera deseconomias de escala para toda a faixa relevante de produção.

Questão 20

No sistema de contas nacionais, a renda não é afetada pela venda de estoques, mas sim, pela sua produção.

Questão 21

Se a relação entre o preço dos bens finais importados e o dos bens finais produzidos no país aumenta, a relação entre o deflator do PIB e o índice de preços ao consumidor também sobe.

Questão 22

Em uma economia aberta, a poupança nacional deve ser sempre igual à soma do investimento com o fluxo líquido de capital recebido do exterior.

Questão 23

Um aumento do déficit ou uma queda do superávit orçamentário do governo reduz a oferta de fundos disponíveis para empréstimos.

Questão 24

Se um milionário resolve doar a **X** \$16 milhões hoje, ou \$81 milhões em quatro triênios, sendo a taxa de juros trienal maior que 50%, é melhor **X** escolher \$16 milhões hoje.

Questão 25

Parte da taxa natural de desemprego é explicada pelo fato de que firmas pagam por vontade própria salários maiores que salários de equilíbrio, para aumentar a eficiência do trabalho.

Questão 26

O seguro-desemprego aumenta a taxa de perda de emprego e reduz a taxa de obtenção de emprego.

Questão 27

Pessoas avessas ao risco nunca apostam na loteria.

Questão 28

No longo prazo, uma taxa de poupança maior produz uma renda *per capita* maior.

Questão 29

Se um mercado de trabalho é um monopsonio, então o salário é maior que o do mercado perfeitamente competitivo equivalente.

Questão 30

Quando o governo aumenta suas despesas, o efeito multiplicador do gasto faz com que a curva de demanda agregada se desloque para a direita.

Questão 31

O Banco Central contrai a oferta de moeda, deslocando a curva de demanda agregada para a esquerda, quando vende títulos em operações de mercado aberto.

Questão 32

Salários rígidos não podem explicar a inclinação positiva da curva de oferta agregada.

Questão 33

Segundo a teoria quantitativa da moeda, considerando-se que a velocidade-renda da moeda tem variação desprezível, uma taxa de crescimento do seu estoque menor que a taxa de crescimento do produto real gera deflação.

Questão 34

Quanto mais elevada a taxa de inflação esperada, maior o *tradeoff* entre inflação e desemprego dado pela curva de Phillips de curto prazo.

Questão 35

Expectativas racionais são condição suficiente para taxa de sacrifício zero.

PROVA II — MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale $-0,5$ (*menos meio ponto*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES 36 e 37

Em uma fábrica de sandálias o custo de fabricação de q unidades é dado pela relação $C(q) = 4q + 60$. Em um dia normal de trabalho, durante as t primeiras horas de produção, são fabricadas $q(t) = 20t$ unidades.

Admitindo-se que cada sandália seja vendida por R\$14,00, pode-se afirmar:

Questão 36

O custo com produção, ao final da 3ª hora de trabalho, é de R\$300,00.

Questão 37

Para 60 unidades vendidas, o lucro da fábrica é de R\$ 840,00.

Questão 38

O preço de venda de um bem de consumo é R\$ 70,00. A indústria está produzindo 800 unidades por mês, e o lucro mensal pela venda da produção é de R\$ 26 000,00.

Para essa produção, se o custo fixo mensal é de R\$ 14 000,00, então o custo unitário é de R\$20,00.

QUESTÕES 39 e 40

Considere a função $f(x) = \begin{cases} 3c x^2 + 1, & x < 1 \\ x - 3, & x \geq 1 \end{cases}$, com $c \in \mathbb{R}$.

Questão 39

Existe o $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$ se, e somente se, $c = -1$.

Questão 40

Não existe $c \in \mathbb{R}$ de modo que a função $f(x)$ seja contínua em $x_0 = 1$.

RASCUNHO

QUESTÕES 41 e 42

Um fabricante vende, mensalmente, q unidades de um determinado produto.

Supondo-se que a receita e o custo de produção sejam dados, respectivamente, pelas equações $R(q) = q^2 - 10q$ e $C(q) = 2q^2 - 70q + 8$, pode-se afirmar:

Questão 41

Para que seja obtido o lucro máximo, deverão ser vendidas, mensalmente, 30 unidades do produto.

Questão 42

Se o fabricante aumentar sua produção mensal de 50 unidades para 60 unidades, então a taxa de variação na receita mensal será de 50%.

Questão 43

O domínio da função real $f(x) = \log_3 \left(\frac{1}{6x - 2x^2} \right)$ é o conjunto $D(f) = \{ x \in \mathbb{R} \mid 0 < x < 3 \}$.

Questão 44

Admitindo-se a função real $f(x) = e^{\sqrt{x+1}}$, tem-se que $f'(0) = \frac{e}{2}$.

QUESTÕES de 45 a 47

Considere a função real $g(x) = x(x^2 - 3)$.

Questão 45

$\int g(x)dx$ é uma função do 3º grau.

Questão 46

O par ordenado $(1, -2)$ é um ponto crítico de $g(x)$.

Questão 47

$\int_0^2 [g(x) + 3x] dx$ é um número natural par.

RASCUNHO

Questão 48

Um empresário tem uma conta garantida/cheque especial em um banco, a qual permite saques a descoberto até o limite de R\$5 000,00 e cobra uma taxa de juros simples de 10% ao mês sobre o saldo devedor, pelos dias em que a conta ficar negativa. Sabe-se que a conta tem saldo positivo de R\$500,00 no final de maio e que os lançamentos do mês de junho são os dados apresentados na tabela.

Período	Número de dias	Histórico	Valor (R\$)	Saldo (R\$)
01/06 a 04/06	4	Saldo anterior	500,00 (C)	500,00 (C)
05/06 a 14/06	10	Saque	2 000,00 (D)	1 500,00 (D)
15/06 a 29/06	15	Saque	1 500,00 (D)	3 000,00 (D)
30/06	1	Depósito	8 000,00(C)	5 000,00 (C)

(C) = Crédito ; (D) = Débito

Nessas condições, o total de juros cobrado pelo banco no mês de junho é de R\$200,00.

QUESTÕES 49 e 50

Supondo-se que uma pessoa receba uma proposta para investir, hoje, a quantia de R\$1 000,00 para receber R\$1 360,00 daqui a 1 ano, é correto afirmar:

Questão 49

A taxa anual de juros compostos da operação é de 36%.

Questão 50

A taxa mensal de juros compostos equivalente à anual é de 3%.

RASCUNHO

Questão 51

Se um CDB (Crédito de Depósito Bancário) foi contratado a uma taxa de juros compostos de 10% ao ano, então no prazo de 2 anos, esse contrato faz um capital aumentar de valor em 20%.

Questão 52

Uma pessoa necessita contrair um empréstimo pelo prazo de 1 mês e procura 3 instituições financeiras, **A**, **B** e **C**, que permitem empréstimos nesse prazo, de modo que:

- **A**, cobra juros simples de 7% ao mês;
- **B**, cobra juros compostos de 6,3% ao mês;
- **C**, cobra juros de 72% ao ano com capitalização mensal.

Logo, a melhor opção para o tomador do empréstimo é a instituição **B**.

Questão 53

Se um capital é emprestado a uma taxa de juros de 24%, ao ano, pelo prazo de 2 anos e 4 meses, então o cálculo dos juros, utilizando-se a Capitalização Mista, gera um montante menor do que o calculado usando-se a Capitalização Composta.

Questão 54

Se um capital de R\$10 000,00 ficou aplicado pelo prazo de 1 semestre, de modo que, durante o primeiro trimestre, rendeu 6%, e, no trimestre seguinte, 4%, é correto afirmar que a variação percentual do capital aplicado, no semestre, foi de 10%.

Questão 55

Uma loja vende um equipamento em 12 prestações mensais e iguais de R\$300,00, de modo que a primeira prestação deve ser paga um mês após a data da compra.

Sabendo-se que a loja cobra juros compostos de 3% ao mês e considerando-se o valor aproximado para $(1,03)^{-12} = 0,7$; é correto afirmar que o preço, à vista, do equipamento é R\$3 000,00.

RASCUNHO

Questão 56

Tabela			
Idade	Sexo		Total
	M	F	
Até 17 anos	6	2	8
De 18 a 64 anos	5	5	10
De 65 anos ou mais	4	3	7
Total	15	10	25

Considerando-se a Tabela que se refere às informações coletadas em uma amostra de 25 pessoas, é correto afirmar que ambas as variáveis são quantitativas.

Questão 57

O histograma é um gráfico utilizado para representar uma variável qualitativa nominal.

Questão 58

O gráfico de linhas é utilizado para representar uma série histórica.

Questão 59

O valor da mediana é afetado por valores discrepantes.

Questão 60

A amplitude total é a melhor medida de dispersão, pois leva em consideração todas as observações de um conjunto de dados.

Questão 61

O valor do primeiro quartil é superior ao do terceiro quartil.

Questão 62

A probabilidade de ocorrer o espaço amostral é sempre 1.

Questão 63

Considerando um número sorteado de uma série de valores inteiros entre 1 e 50, a probabilidade de sair um número ímpar dado que o número sorteado é inferior a dez é a mesma de ser sorteado um número par sob a mesma condição.

RASCUNHO

QUESTÕES 64 e 65

Para responder a essas questões, considere X uma variável aleatória discreta que assume os valores 1, 2, 3, 4 ou 5, em que $P(X=1)=P(X=5)=0,15$, $P(X=3)=0,3$ e $P(X=2)=P(X=4)=0,2$.

Questão 64

A distribuição de X é simétrica.

Questão 65

$P(X=3 \mid X \text{ é ímpar}) < P(X=2 \mid X \text{ é par})$.

QUESTÕES 66 e 67

Para responder a estas questões, considere uma urna que contém três bolas brancas e duas bolas pretas, da qual se retiram quatro bolas com reposição.

Questão 66

A probabilidade de retirar todas as bolas brancas é maior que a probabilidade de retirar todas as bolas pretas.

Questão 67

A probabilidade de retirar, no máximo, duas bolas brancas é a mesma de retirar, pelo menos, duas bolas pretas.

Questão 68

Se Z é uma variável aleatória com distribuição normal padronizada, então $P(Z > -1,96) = 0,95$.

Questão 69

Dois eventos são independentes se a intersecção entre eles é vazia.

Questão 70

Não existe moda para o conjunto de dados formado pelos valores 3, 2, 2, 1, 3, 1.

RASCUNHO

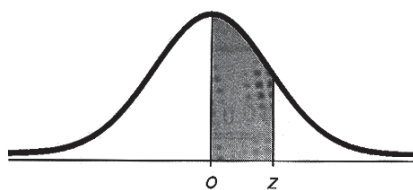


TABELA A-2 Distribuição Normal Padronizada (z)

z	0,00	0,01	0,02	0,03	0,04	0,05	0,06	0,07	0,08	0,09
0,0	0,0000	0,0040	0,0080	0,0120	0,0160	0,0199	0,0239	0,0279	0,0319	0,0359
0,1	0,0398	0,0438	0,0478	0,0517	0,0557	0,0596	0,0636	0,0675	0,0714	0,0753
0,2	0,0793	0,0832	0,0871	0,0910	0,0948	0,0987	0,1026	0,1064	0,1103	0,1141
0,3	0,1179	0,1217	0,1255	0,1293	0,1331	0,1368	0,1406	0,1443	0,1480	0,1517
0,4	0,1554	0,1591	0,1628	0,1664	0,1700	0,1736	0,1772	0,1808	0,1844	0,1879
0,5	0,1915	0,1950	0,1985	0,2019	0,2054	0,2088	0,2123	0,2157	0,2190	0,2224
0,6	0,2257	0,2291	0,2324	0,2357	0,2389	0,2422	0,2454	0,2486	0,2517	0,2549
0,7	0,2580	0,2611	0,2642	0,2673	0,2704	0,2734	0,2764	0,2794	0,2823	0,2852
0,8	0,2881	0,2910	0,2939	0,2967	0,2995	0,3023	0,3051	0,3078	0,3106	0,3133
0,9	0,3159	0,3186	0,3212	0,3238	0,3264	0,3289	0,3315	0,3340	0,3365	0,3389
1,0	0,3413	0,3438	0,3461	0,3485	0,3508	0,3531	0,3554	0,3577	0,3599	0,3621
1,1	0,3643	0,3665	0,3686	0,3708	0,3729	0,3749	0,3770	0,3790	0,3810	0,3830
1,2	0,3849	0,3869	0,3888	0,3907	0,3925	0,3944	0,3962	0,3980	0,3997	0,4015
1,3	0,4032	0,4049	0,4066	0,4082	0,4099	0,4115	0,4131	0,4147	0,4162	0,4177
1,4	0,4192	0,4207	0,4222	0,4236	0,4251	0,4265	0,4279	0,4292	0,4306	0,4319
1,5	0,4332	0,4345	0,4357	0,4370	0,4382	0,4394	0,4406	0,4418	0,4429	0,4441
1,6	0,4452	0,4463	0,4474	0,4484	0,4495	*0,4505	0,4515	0,4525	0,4535	0,4545
1,7	0,4554	0,4564	0,4573	0,4582	0,4591	0,4599	0,4608	0,4616	0,4625	0,4633
1,8	0,4641	0,4649	0,4656	0,4664	0,4671	0,4678	0,4686	0,4693	0,4699	0,4706
1,9	0,4713	0,4719	0,4726	0,4732	0,4738	0,4744	0,4750	0,4756	0,4761	0,4767
2,0	0,4772	0,4778	0,4783	0,4788	0,4793	0,4798	0,4803	0,4808	0,4812	0,4817
2,1	0,4821	0,4826	0,4830	0,4834	0,4838	0,4842	0,4846	0,4850	0,4854	0,4857
2,2	0,4861	0,4864	0,4868	0,4871	0,4875	0,4878	0,4881	0,4884	0,4887	0,4890
2,3	0,4893	0,4896	0,4898	0,4901	0,4904	0,4906	0,4909	0,4911	0,4913	0,4916
2,4	0,4918	0,4920	0,4922	0,4925	0,4927	0,4929	0,4931	0,4932	0,4934	0,4936
2,5	0,4938	0,4940	0,4941	0,4943	0,4945	0,4946	0,4948	0,4949	*0,4951	0,4952
2,6	0,4953	0,4955	0,4956	0,4957	0,4959	0,4960	0,4961	0,4962	0,4963	0,4964
2,7	0,4965	0,4966	0,4967	0,4968	0,4969	0,4970	0,4971	0,4972	0,4973	0,4974
2,8	0,4974	0,4975	0,4976	0,4977	0,4977	0,4978	0,4979	0,4979	0,4980	0,4981
2,9	0,4981	0,4982	0,4982	0,4983	0,4984	0,4984	0,4985	0,4985	0,4986	0,4986
3,0	0,4987	0,4987	0,4987	0,4988	0,4988	0,4989	0,4989	0,4989	0,4990	0,4990
3,10 ou mais	0,4999									

NOTA: Para valores de z acima de 3,09, use 0,4999 como área.

*Use esses valores comuns resultantes de interpolação:

Escore z	Área
1,645	0,4500
2,575	0,4950

De Frederick C. Mosteller e Robert E. K. Rourke, *Sturdy Statistics*, 1973, Addison-Wesley Publishing Co., Reading, MA. Reproduzido com permissão de Frederick Mosteller.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

I.

[...] Com algum exagero, quase se pode afirmar que *Raízes do Brasil* não está completando oitenta anos: o livro que gerações de leitores conheceram é, na verdade, de 1948.

Antes de falar no sentido dessa mudança, é preciso delinear, de forma breve, que livro afinal é este. Ensaio enxuto, com menos de 200 páginas, *Raízes do Brasil* compõe um concentrado painel interpretativo da história do Brasil, identificando certos traços fortes da formação nacional. Nos quatro primeiros capítulos, o colonizador português faz um herói ambíguo. Para Sérgio Buarque, os portugueses eram os “portadores naturais” de uma “missão histórica”: a “conquista do trópico para a civilização”. Adaptáveis às condições hostis da natureza e desprovidos de orgulho racial, eles cultivavam um espírito relaxado e aventureiro, que, com a exploração da mão de obra escrava, se provaria eficiente na América. O personalismo ibérico, de outro lado, encontrou terreno próprio na grande propriedade rural, onde a voz do proprietário e patriarca era lei. Desse caldo de cultura aquecido ao sol do Novo Mundo, emerge o tipo social que, com certa ironia, Sérgio Buarque qualifica de “contribuição brasileira para a civilização”: o homem cordial.

TEIXEIRA, J. Clássicos em mutação. **Veja**, ed. 2491, ano 49, n. 33, São Paulo: Abril, p. 84, 17 ago. 2016.

II.

Um fascinante mal-entendido tem assombrado a história cultural brasileira nas últimas oito décadas. Em 1936, ao publicar seu livro de estreia, Sérgio Buarque de Holanda teria identificado o perfil da identidade nacional: a cordialidade. No entanto, para o leitor da obra, essa associação desinibida surpreende. No fundo, *Raízes do Brasil* é um ensaio-manifesto contra a ideia de cordialidade. Sérgio Buarque desenvolveu o conceito para dar conta da formação social brasileira nos séculos nos quais o mundo agrário era dominante. Ao mesmo tempo, ele apostou suas fichas no universo urbano e industrializado, que, em tese, deveria varrer o homem cordial do mapa. No passado agrário, a família patriarcal ditava o tom das relações, forjando uma sociabilidade sujeita aos privilégios deste ou daquele grupo, em lugar de investir num projeto coletivo, corporificado na metáfora do espaço público. [...]

Em *Raízes do Brasil*, a cordialidade não é um traço exclusivamente nacional. Por isso, na imaginação crítica de Sérgio Buarque, a abolição e a urbanização condenariam o homem cordial ao museu da história do Brasil – ruína do passado agrário, a ser devidamente superada pela modernização. Esse é o sentido forte de sua resposta a Cassiano Ricardo: “O homem cordial se acha fadado a desaparecer, onde ainda não desapareceu de todo. E, às vezes, receio sinceramente que já tenha gasto muita cera com esse pobre defunto”. Palavras duras, escritas em 1948, e que esclarecem o tropeço dos que veem no conceito mais uma das perversas maquinações da elite econômica para inventar uma “identidade nacional”, a fim de ocultar desigualdade e injustiças.

TEIXEIRA, J. Clássicos em mutação. **Veja**, ed. 2491, ano 49, n. 33, São Paulo: Abril, p. 86-87, 17 ago. 2016.

III.

A forma como a atual cena política brasileira se apresenta, em meio à propagação de discursos reacionários, parece colocar uma rasura nas ideias da gentileza e respeito às diferenças com as quais o brasileiro costuma ver o próprio país. Uma rasura que remete à ideia do homem cordial, forjada no livro *Raízes do Brasil* (1936), onde o historiador Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982) debruça-se sobre as origens da cordialidade nacional.

Teresa Santana, historiadora que assinou o artigo *O nosso fundamentalismo* (2013), confeccionado nas barbas das manifestações de junho de 2013, as maiores desde a redemocratização nacional, fala em “momento apropriado para repensar o caráter do brasileiro”. “Afirmar que somos naturalmente tolerantes é desconhecer o machismo, a homofobia e o racismo que vigoram nos trens, ônibus e vagões lotados. No fundo, se não repensarmos nosso caráter, estaremos condenados a ser uma sociedade autista”.

REZENDE, E. O homem cordial. **Muito**, #417, Salvador, p. 15, 3 jul. 2016. Revista do Grupo A Tarde.

PROPOSTA

Com base nas ideias dos fragmentos em destaque e também nas suas próprias vivências, escreva **um texto argumentativo** em que você discuta criticamente o pensamento da historiadora Teresa Santana: “**Afirmar que somos tolerantes é desconhecer o machismo, a homofobia e o racismo. Se não repensarmos nosso caráter, seremos uma sociedade autista.**”

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela
Cep. 40110-060 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br